

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2017

---Aos vinte dias do mês de Junho de 2017, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29. -----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:--

---Período antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Ponto 2 – Aprovação da parceria com GAL Empreender Vila Franca – Candidatura ao Programa DLBC Financiamento Feder;-----

---Ponto 3 – Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa 2017.---

---Período para intervenção do público.-----

---Estiveram presentes: -----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

Marcelino Cabral Barbosa, em substituição da eleita Alice Maria das Dores Grazina;----

José Carlos de Oliveira Machado, em substituição do eleito José Miguel Grazina Machado;-----

André Manuel Branco Nunes;-----

Francisco dos Santos Banza;-----

Rui Fernando Carinha da Conceição;-----

Carlos Miguel Pacheco Barroso.-----

-Pelo Partido Socialista: -----

João Mamede Trindade Abrantes;-----

Ana Cristina Simões dos Santos;-----

Isabel Maria Alves Estevinha;-----

Augusto César Bernardo Lourenço, em substituição da eleita M.ª Rosário Mata.-----

-Pela Coligação Novo Rumo: -----

António José de Matos Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia; -----

Júlia Luísa Vareta de Matos Ponce Dentinho, em substituição do eleito Miguel Ângelo da Silva Morgado Falcão.-----

-Pela Junta de Freguesia: -----

Mário Manuel Calado dos Santos, Presidente;-----

Manuel António Fachada Cavacas, Tesoureiro;-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa, Secretária;-----

João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição, Vogal;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha, Vogal.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, chamou a Sr.ª Júlia Dentinho para tomar posse em substituição do eleito Miguel Falcão; o Sr. Augusto Lourenço, em substituição da eleita Rosário Mata; o Sr. José Carlos Machado, em substituição do eleito José Grazina Machado e por fim o Sr. Marcelino Barbosa em substituição da eleita Alice Grazina.-----

---Uma vez que um dos pedidos de substituição dizia respeito à primeira secretária da Assembleia, o segundo secretário tomou essa função para esta sessão. Assim sendo, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou às bancadas que indicassem um elemento para completar a Mesa da Assembleia.-----

---O Sr. André Nunes pediu a palavra para dizer que, em virtude da ausência ser de uma eleita da CDU, propõe que o eleito José Carlos Machado a possa substituir como segundo secretário na Mesa.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum dos presentes se opõe à proposta apresentada. Não havendo nenhuma oposição, solicitou ao Sr. José Carlos que ocupasse o seu lugar na Mesa.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que num dos pedidos de substituição recebidos por parte da bancada do PS, deveria tomar posse a Sr.ª Lina Fernandes. Embora ainda não tenha chegado, vão iniciar os trabalhos uma vez que há quórum. Quando chegar, tomará posse.-----

---Passou-se de seguida à discussão da acta da sessão anterior. A Mesa recebeu um pedido de detalhes num determinado parágrafo da acta, por parte do eleito João Trindade. Na página 18, o penúltimo parágrafo que diz respeito à intervenção do eleito João Trindade, refere de uma forma resumida o assunto que foi tratado. No entanto, foi solicitado à Mesa que este assunto constasse da acta de uma forma mais pormenorizada. A gravação foi ouvida por si enquanto Presidente da Mesa e pelo eleito João Trindade. Acordaram que o parágrafo deveria ser substituído pelo texto que irá passar a ler: *"O Sr. João Trindade confessou que se perdeu na quantidade de material que aqui está. É verdade, é verdade. Porque olhou para as placas e são imensas e perdeu-se um bocadinho. O que é natural para uma pessoa da sua idade, o que já não abona também. Isto é sempre assim...vamos avançando, vamos ficando piores. Mas tem a ver com os carrinhos. Em choque andamos nós. Nós é que andamos em choque, mas também já falta pouco para saírem do choque. Já falta pouco. Tem a ver com os carrinhos de varrição. Viu algures aqui, e se alguém tiver isto de cor, que o corrija por favor, que havia aqui três carrinhos de varrição. Será isso? Será isso ou estará a ver mal?"*-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que era bom que colocasse a questão concreta.-----

---O Sr. João Trindade disse que só pode colocar a questão se o senhor o deixar colocar. Estou-lhe a dizer que ando à procura.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que como está à procura, falando não sabe se falando procura mais depressa, mas enfim.-----

---O Sr. João Trindade disse que está à procura. O Sr. Presidente fica sempre nervoso cada vez que eu intervenho. Não se enerve, Sr. Presidente. Página 64, número do inventário 2430, 2431, 2432. Estão aqui três carrinhos para varrição. O que eu pergunto antes de mais ao Executivo é se estes carrinhos para varrição são aqueles carrinhos que se utilizam para varrição das ruas. É isso? Estou certo?-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que se tem mais alguma pergunta a fazer, convinha fazer todas.-----

---O Sr. João Trindade disse que tem.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse para a colocar.-----

---O Sr. João Trindade disse que pergunta primeiro se são três carrinhos para varrição e se o executivo acha que três carrinhos para varrição para a freguesia de Vila Franca de Xira são o suficiente para que a varrição seja feita e porque é que não, eventualmente, já agora, estes carrinhos de varrição não foram aumentados. Ou será que também não há pessoas para trabalhar com eles? É só."-----

---A acta irá ser votada com este texto. Não havendo pedidos de intervenção, a acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 10 votos a favor (5 da CDU, 4 do PS e 1 da CNR) e 2 abstenções (1 da CDU e 1 da CNR).-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que irá apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Avelino Silva, pai do técnico superior da Junta de Freguesia, David Silva.-----

---Uma vez que neste momento Portugal apresenta um período de luto, tragédia que

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

têm acompanhado através da comunicação social, irá dar a palavra ao Sr. João Trindade que também irá apresentar um voto de pesar pelos recentes acontecimentos.-----

---O Sr. João Trindade disse que foi proposto comumente pelo Sr. Presidente da Assembleia e por si, apresentarem um voto de pesar pelo falecimento de todas as vítimas na região do pinhal central, concretamente na zona de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Góis. Propõe que este seja um voto de pesar da Assembleia de Freguesia, sem cor partidária e que o mesmo fosse enviado às autarquias respectivas nesta solidariedade fraterna em que se associam neste momento de luto nacional.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu que se cumprisse um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos incêndios e também em homenagem ao Sr. Avelino Silva.--

---Após cumprido o minuto de silêncio, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que disse que na última assembleia, o eleito João Trindade colocou algumas questões nomeadamente, acerca de desmatção e vedação partida pelo que gostaria de o informar que todas se encontram resolvidas.-----

---O Sr. João Trindade disse que uma das questões levantadas pela bancada do PS na sessão anterior, prendia-se com o lugar de À-dos-Bispos. No fim-de-semana passado, a colectividade de À-dos-Bispos comemorou o seu aniversário e teve o cuidado de, momentos antes, ir verificar a realização dos trabalhos. Verificou que no parque infantil os bancos de jardim e a desmatção em redor da colectividade estavam devidamente feitos. Certamente que foi mais um acto que abrilhantou aquele momento de comemoração daquela população. Ainda assim, e reconhecendo o trabalho que o Executivo ali mandou fazer, seria evitável que o mesmo tivesse sido assinalado na sessão anterior. Se tivesse havido o cuidado daquele lugar em concreto ter sido vistoriado, limpo e consertado em tempo útil, não teria sido necessário trazer o assunto à Assembleia. O assunto foi trazido à Assembleia mas estava naquele estado há já algum tempo - não pode precisar há quanto tempo. Talvez com outra forma de vistoriar evitassem que as coisas chegassem ao estado em que estavam, pois era um estado um pouco calamitoso. Enquanto dirigente daquela colectividade, obviamente que reconhece o trabalho que a Junta ali fez.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que é uma obrigação a Junta fazer desmatções em determinados locais. Mas estão a falar de um espaço que não é público. Pensa que o Sr. João Trindade está a falar do espaço interior do clube de À-dos-Bispos. O eleito João Trindade diz que deveriam ter cortado antes - fizeram-no na altura que lhes foi possível, pois outras coisas eram de maior prioridade. E foi esse o critério que presidiu. Aquilo a que têm assistido na relação entre instituições, é uma relação de proximidade, de respeito mútuo, de responder às solicitações feitas. É isso que a Junta de Freguesia tem tentado fazer o melhor que pode e sabe, com os meios que tem à sua disposição.-

---Interveio o Sr. João Trindade dizendo que se refere a toda a zona envolvente ao espaço onde a colectividade está integrada. Ainda que fosse ao espaço interior, o mesmo foi doado aos habitantes de À-dos-Bispos. Portanto, como habitantes de À-dos-Bispos e porque há uma escritura de doação, também lá dentro seria da competência da Junta de Freguesia manter o espaço limpo porque se trata de um espaço que foi doado à população.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Junta informou estar disponível para responder às questões colocadas pelas bancadas.-----

---Uma vez que não houve pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Junta pediu a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

palavra para dizer que quando se olha para um documento destes, ele pode parecer não ser importante mas é, pois retrata com precisão toda uma actividade da Junta de Freguesia. Gostaria de realçar os aspectos que se prenderam sobretudo com as comemorações do 25 de Abril onde o envolvimento da Junta, a colaboração com instituições ou grupos organizados foi um êxito. Houve uma partilha de trabalho e de empenho de todos os envolvidos. Gostaria ainda de salientar a inauguração das ruas com os topónimos mais recentes de Vila Franca, nomeadamente a Rua Octávio Pato e o Largo António Tavares.-----

---Passou-se de seguida à intervenção do público tendo sido dada a palavra ao Sr. Carlos Romano, que começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia que, em sua opinião, é o mais competente desta última década. Cumprimentou também o Sr. Presidente da Junta, que considera o presidente de junta mais liberal que já conheceu. Cumprimentou ainda todos os presentes. No dia 01 de Junho deste ano, deu-se um acidente no Jardim Constantino Palha. Um cidadão, de 74 anos, conhecido em Vila Franca, foi acidentado por uma bicicleta. Levou 14 pontos num pé. Mas pasme-se: o senhor da bicicleta com aquela confusão "pirou-se". Ninguém sabe, até à data, quem é. Esta casa, no dia 19 de Dezembro de 2011, aprovou uma moção por unanimidade com o título "Proibição de circulação de bicicletas no Jardim Constantino Palha", sendo que ainda estão aqui 4 elementos presentes dessa Assembleia. Pedia-se que essa mesma moção fosse enviada para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal. Ou há uma falta de respeito da Câmara Municipal por aquilo que se passa nas Assembleias de Freguesia ou se calhar a moção não chegou lá. Era importante que se soubesse, pois a Sr.ª Presidente da Câmara dizia que não havia nenhum perigo para as bicicletas - havia para as pessoas e ia fazer uma ciclovia junto à rua. Quando as crianças descem daquela célebre ponte e vão para o jardim e quando as pessoas entram para o jardim, podem entrar também por aquela via. Na entrada do lado do cais está um tubo, mas não tem sinais nenhuns. Há dois sinais: um em frente às escadas quando se desce da estação para o jardim com a indicação de que podem andar bicicletas e cães à trela, e outro na entrada norte com a mesma coisa. As bicicletas dentro do jardim passeiam-se mais do que as pessoas. Também aqui, nessa altura, foi dito "(...) até porque isso fará parte do plano de integração da circulação de todo o passeio ribeirinho tal como está configurado no Programa Pólis". Quer dizer que o Programa Pólis seguia com o passeio ribeirinho para todo o lado esquerdo, para norte. De há seis anos a esta parte, o passeio ribeirinho parou no cais. Foram seis anos em que as pessoas, os idosos e as crianças têm que andar com cuidado. Seria assertivo que se perguntasse à Câmara se alguma vez recebeu esta moção, pois nunca houve nenhuma resposta à mesma.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que teve conhecimento desse acidente. A responsabilidade daquele espaço não é da Junta de Freguesia. Também desconhece se essa moção terá chegado à Câmara Municipal. Irá tentar saber se essa moção chegou ao seu destino.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que também irá averiguar em que estado ficou a moção aprovada na Assembleia de Freguesia.-----

---Entrou-se de seguida no Ponto 2: – Aprovação da parceria com GAL Empreender Vila Franca – Candidatura ao Programa DLBC Financiamento Feder.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que irá dar a palavra ao eleito João Conceição, pois foi ele quem acompanhou este projecto.-----

---O Sr. João Conceição disse que o GAL é uma parceria que envolve a Acis, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. Este projecto desenvolve-se no âmbito de um desenvolvimento local de base comunitária. O desenvolvimento local de base

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

comunitária é um programa europeu para desenvolver áreas ou zonas dos concelhos ou das freguesias que necessitam de algum incremento no sentido da sua valorização em termos de emprego, tecido comercial, economia, saúde e bem-estar. Foi nesse objectivo que a Junta de Freguesia assinou a sua candidatura para fazer parte deste grupo. Não são entidade maioritária. A entidade maioritária é a Acis. Constituem a parte minoritária em conjunto com a Câmara Municipal. No âmbito desta parceria estão, enquanto freguesia, habilitados a candidatarem-se a um projecto por via do Feder, no desenvolvimento do bairro de Povos. O objectivo da freguesia é contribuir para, em conjunto com a Câmara Municipal e a Acis, conseguir reabilitar alguns espaços naquela zona da freguesia reabilitando toda a zona circundante e do polidesportivo. A Junta de Freguesia aceitou, com agrado, fazer parte de um projecto para o qual há uma expectativa grande que os fundos europeus venham a considerar como um projecto válido e possível de ser concretizado. É nesse sentido que hoje trazem a proposta à Assembleia de Freguesia para que seja aprovada a possibilidade de se candidatarem efectivamente e candidatarem-se a um financiamento por parte do Feder para que a Junta de Freguesia, em conjunto com as instituições que já aqui referiu, consiga concretizar o seu objectivo que é dinamizar a zona de Povos que já aqui descreveu.-----

---A Sr.^a Isabel Estevinha disse ter algumas questões a colocar para que possa perceber a dimensão e o impacto que pode ter este tipo de parceria. A exposição do eleito João Conceição já respondeu a algumas das suas dúvidas. Ainda assim, tem algumas questões que gostaria de ver melhor esclarecidas. Pensa que se trata de um consórcio composto por três entidades. Na documentação de suporte ao ponto, está expresso que a Junta irá de alguma forma intervir naquilo que é a medida 1 do Feder e que se propõe, no horizonte 2023, conseguir as metas e os indicadores de dois postos de trabalho e uma empresa a apoiar. Gostaria de saber se esta empresa será através de candidatura e se já estão definidos os critérios de candidatura para este apoio por parte do Feder. Gostaria ainda de saber se está relacionado com o ponto 3 da declaração, em que diz que a própria Junta de Freguesia pode ser candidata a estes trabalhos de refuncionalização de equipamentos e obras de remodelação nas instalações do centro comunitário. Ou seja, se isto pressupõe que esta empresa a apoiar possa ser eventualmente a própria Junta se se candidatar a estes trabalhos. Pode estar equivocada e gostaria de ser esclarecida. Uma outra questão prende-se com os valores da comparticipação que não estão aqui expressos, pois sabe que são diferentes para Feder e para Fundo Social Europeu (FSE). Gostaria de saber por parte da Junta está aqui implícito um reforço de receita no valor de 40.000€. Qual é que será a contraparte a financiar por parte da entidade que recebe o financiamento, pois nem sempre é a 100% dependendo das áreas em que se inscreve e o tipo de trabalho. Quem é que vai neste consórcio assumir-se como entidade gestora? Gostaria de saber se o valor que está aqui inscrito destas duas verbas do FSE e do Feder significam o valor total do projecto que foi financiado no horizonte 2020 ou se é apenas o valor para a medida 1. Se for o valor global do projecto, gostaria de saber se inclui o pagamento do técnico de acompanhamento do projecto ou se será depois uma verba que posteriormente irá ser atribuída. Percebeu pela exposição que foi feita, que este projecto vai ser delimitado ao bairro de Povos, quer do Feder quer do FSE.-----

---O Sr. João Conceição disse que a empresa que refere aqui não está na alçada da Junta de Freguesia. Ou seja, a Junta de Freguesia não se constitui como empresa no sentido de ser a Junta a fazer a obra. Como é um consórcio, cada um terá uma componente. A Câmara Municipal será quem faz a obra e por isso a Junta só está no Feder e não no FSE. O valor total do projecto é o valor total que está ali mas não são

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

candidatos a essa fonte de financiamento. A entidade gestora é a Acis. A Junta não faz a obra. Aquilo a que se candidatam é para dentro do espaço que existir e estão a falar na zona do Centro Comunitário de Povos, da C.A.S.A de Povos e da zona envolvente. Como têm lá um espaço que estão a dinamizar, é nesse local que a intervenção será feita. O que estão a fazer é para não concentrar tudo numa só entidade. A entidade gestora que é a Acis e que é maioritária, em consórcio, resolveu com o nosso comum acordo dividir a intervenção por entidades. A Câmara faz uma parte e a Junta está na parte do reequipamento da zona do Centro Comunitário e da C.A.S.A de Povos. O financiamento é a 50%. Por isso, a inscrição do valor que está ali existe do lado da receita, mas depois existe exactamente o mesmo valor no lado da despesa. Ou seja, não estão a colocar o valor total porque não se estão a candidatar a esse valor. Nunca se poderiam candidatar a esse valor. Enquanto Junta de Freguesia, tiveram que se circunscrever a um valor que o consórcio entendeu como o possível para uma candidatura em nome da Junta de Freguesia. O técnico que vai acompanhar o projecto não é da Junta de Freguesia. Há-de ser um técnico nomeado pelo próprio consórcio e a sua despesa está diluída no valor global a ser contemplado. O que está previsto é que o técnico seja municipal para essa área, em coordenação com a Acis. É efectivamente no bairro de Povos, pois foi a tal zona considerada como DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse saber que a parte financeira está no ponto 3 da ordem de trabalhos. Mas colocou a questão porque, eventualmente, a própria Junta terá que assumir mais despesa do que aquele dinheiro que vai receber. O dinheiro que recebe é 50% do investimento. Obviamente que pode ser diluído nos recursos humanos, noutro tipo de contrapartidas que a Junta através das suas instalações possa ter, mas a questão é que às vezes pode-se pensar que os 40.000€ são de entrada líquida e perfeita e também tem a contrapartida dos outros 50% têm que ser assumidos pelas entidades gestoras. Mas esperarão para ver qual é que vai ser o rumo. Desejou boa sorte para o projecto.-----

---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---Passou-se ao Ponto 3: Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa 2017.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que está disponível para responder às questões colocadas pelas bancadas.-----

---Não havendo pedidos de intervenção, passou-se à votação do ponto tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para recordar que no dia 28 vão celebrar o 33.º aniversário da cidade de Vila Franca. Gostaria de ver todos os presentes nessa comemoração. É, mais uma vez, uma comemoração do Dia da Cidade com elevada dignidade. Vão torná-lo um grande momento da cidade e da vida em comunidade nesta freguesia. Gostaria de lembrar a importância desse momento e convidou os eleitos a estarem presentes e a celebrarem todos juntos o Dia da Cidade que é um dia marcadamente importante e que importa dignificar e elevar ao mais alto nível.-----

---O Sr. João Trindade disse que irá fazer os possíveis para estar presente nas comemorações do Dia da Cidade. É uma data dos vilafranquenses, da freguesia. Não discute a forma como este Executivo tem, ao longo destes quatro anos, aproveitado a data para fazer as iniciativas que faz e da forma que as faz. A bancada do PS, mais uma vez, lamenta que ao longo dos últimos três anos não tenha sido convocada juntamente com as restantes bancadas para, em conjunto com o Executivo, dar ideias de ilustres vilafranquenses que pudessem e devessem ser homenageados neste Dia da

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Cidade. Deseja que corra tudo bem em termos de festejos, contudo deixa esta pequena mácula de, ao contrário daquilo que lhe parece que já era uma tradição dos executivos anteriores, e que em abono da verdade no primeiro ano de mandato este executivo fez e bem, que foi convocar as bancadas para se poderem pronunciar e avançar algumas pessoas que no seu entender, pelo mérito de trabalho feito em prol da comunidade e da freguesia, merecessem ser reconhecidas neste dia.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que percebe o eleito João Trindade. Em nome do rigor, lembra que as coisas não são assim como acabou de referir. Já o ano passado o Sr. João Trindade fez questão de falar em alguém porque convidaram o PS e as outras bancadas a fazê-lo. O Sr. João Trindade reconheceu que no primeiro ano foram convidados a fazê-lo. No ano passado isso também aconteceu. Não vai alimentar mais discussões destas. O que quer mesmo sublinhar e apresentar como importante, é a celebração do Dia da Cidade e nada mais do que isso.-----

---Passou-se de seguida à leitura da acta em minuta. A acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---A Sessão foi encerrada pelas 22h10.-----